

ATA	
Encontro Setorial: Encontro Setorial de Culturas Populares	
Data: 08/11	
Horário início – 14h30	Término – 16h30
Responsáveis da Secretaria: Efren Eduardo Colombani e Cibele Lima	
Nº de participantes 32	
Presenciais 9	
Virtuais 23	

Pauta aprovada
<i>1 – Diagnóstico de ações executadas e em andamento na SCEIC</i>
<i>2 – Apresentações de propostas</i>
<i>3 – Eleição do representante</i>

Texto aprovado na Conferência Livre Temática de Culturas Populares, Negras, Indígenas e Tradicionais do Estado de São Paulo realizada na FUNARTE SP, dia 26/08/2023.

Em anexo segue Documento base elaborado pelo o Fórum para as Culturas Populares e Tradicionais - FCPT, o Centro Cultural Orunmilá e a Articulação dos Povos Indígenas do Sudeste - ARPINSUDESTE contendo propostas prioritárias apresentadas

Propostas aprovadas
1. Avaliar, revisar e repactuar com a presença e participação da sociedade civil os planos setoriais atrelado ao Plano Nacional de Cultura - PNC.
Link > Plano Setorial para Culturas Populares: http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2012/10/plano_setorial_culturas_populares-versao-imprensa.pdf
2. A retomada dos colegiados setoriais com representação de todos os estados da federação e distrito federal no Conselho Nacional de Cultura
3. 2% do orçamento público federal para o MinC, 2% do orçamento público estadual para a secretaria de cultura e 2% dos orçamentos municipais das cidades para a cultura.
4. Durante nossa participação nos encontros setoriais surgiram outras duas propostas que dialogam com diversas temáticas relacionadas aos mestres das culturas indígenas, negras, populares e tradicionais.
São elas:
- Apoio à aprovação do Projeto de Lei no. 1.567/2015 (último andamento 04/02/2016) que “Institui no âmbito estadual o” Programa de Proteção de Mestres dos Saberes e Fazeres das Culturas Populares e dá outras providências que foi juntado ao Projeto de lei nº 829/2007, que institui o "Registro dos Mestres dos Saberes e Fazeres da Cultura Tradicional Popular" no Estado de São Paulo.
5. Apoio à aprovação do Projeto de Lei 1.176/2011 - Chamado Lei das/dos Mestras/es Federal, que “Institui o Programa de Proteção e Promoção dos Mestres e Mestras dos Saberes e Fazeres das Culturas Populares” (Meta 4 do Plano Nacional de Cultura).

MOÇÕES

SÍNTESE
<p>OUTRAS QUESTÕES:</p> <ul style="list-style-type: none">• Implementação da Lei Cultura Viva, reconhecimento das culturas populares como patrimônio imaterial e valorização das escolas de samba.• Divulgação dos mestres e mestras da cultura popular, premiação para esses mestres e mestras, intercâmbio entre eles, e inclusão dos grupos folclóricos e da juventude nas ações culturais.• Valorização da cultura caipira, formação para inscrições de projetos na baixada e interior, valorização dos mestres e mestras e desburocratização dos editais com uma linguagem mais acessível.• Facilitar o acesso às discussões para formulação dos editais e distribuição dos orçamentos e promoção de maior participação e transparência no processo.• Ampliar os formatos de inscrição para além do online, incluir/permitir a participação de mestres que trabalham em órgãos do estado e município, descentralizar os editais com ações específicas para o interior e facilitar a prestação de contas para editais de tradições de mestres.• Aumentar a participação de representantes indígenas nas comissões e formações dos editais, além de facilitar as inscrições para artistas e fazedores de culturas indígenas.• Plano de ação conjunta com a Educação no sentido de implementar com eficácia e Lei nº 11.645/2008 que tornou obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos escolas das redes públicas e particular de ensino fundamental e médio.• Aumento de recursos no fomento da produção cultural e valorização do patrimônio cultural material e imaterial nos seus objetos, rituais, hábitos, fazeres, saberes que encontram-se presentes nas diversas áreas, além de desenvolver estratégias e ações de economia criativa para fortalecimento e desenvolvimento de empreendedores, buscando promover ações que desenvolvam a conscientização e mobilização da população que visa a igualdade racial de participação no mercado• Ampliar a atuação com a política de Registro e Tombamento das Expressões Culturais e Comunidades Indígenas por meio do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), da Rede dos Pontos de Cultura de Matriz Indígena e a instituição de Pontos de Memória para Comunidades Tradicionais de Matriz Indígena.

Representantes escolhidos (1 – TITULAR / 2 – SUPLENTE)	
1. Nome completo: (Mestre Gil do Jongo de Piquete)	
Qualificação (poder público ou sociedade civil): sociedade civil	
2. Nome completo: Izabel Christina Galvão da Silva (Bel Galvão)	
Qualificação (poder público ou sociedade civil): sociedade civil	